

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção Janeiro de 2011

Produção na Construção diminui menos intensamente

A produção na construção registou, em Janeiro de 2011¹, uma variação homóloga de -7,9%, o que compara com a diminuição de 9,8% observada no período terminado em Dezembro. O emprego e as remunerações diminuíram, ambos, 7,9% em termos homólogos (-8,7% e -2,1% em Dezembro, pela mesma ordem).

Produção

Em Janeiro de 2011, a produção na Construção apresentou uma variação homóloga de -7,9%, resultado que foi superior em 1,9 pontos percentuais (p.p.) à variação observada no período terminado em Dezembro.

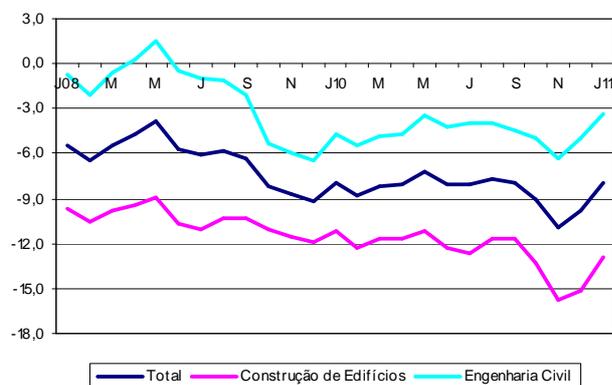
Em Janeiro, verificaram-se em ambos os segmentos variações homólogas menos negativas que as observadas em Dezembro.

A *Construção de Edifícios* apresentou uma variação homóloga de -12,9% (-15,1% em Dezembro), contribuindo com -6,2 p.p. para a variação total do índice.

A *Engenharia Civil* registou uma variação de -3,3% em termos homólogos (-4,9% no mês anterior), tendo contribuído com -1,7 p.p. para a variação do índice agregado.

Índice de Produção na Construção

Variação homóloga – médias móveis de 3 meses, %
Ajustada dos efeitos de calendário e da sazonalidade



A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -8,3%, 0,2 p.p. superior à variação observada em Dezembro.

A *Construção de Edifícios* apresentou, em Janeiro, uma variação média de -12,6% (-12,7% no mês anterior), enquanto a *Engenharia Civil* registou uma variação média de -4,2% (-4,5% em Dezembro).

¹ Média móvel de 3 meses ajustada dos efeitos de calendário e da sazonalidade.
Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – Janeiro de 2011

Emprego

O volume de emprego no sector da Construção registou em Janeiro uma diminuição de 7,9% em termos homólogos (variação de -8,7% em Dezembro).

Face ao mês anterior, o emprego diminuiu 1,0% (variação de -1,9% em Janeiro de 2010).

A taxa de variação média nos últimos 12 meses mantém-se inalterada desde Setembro de 2010 em -7,7%.

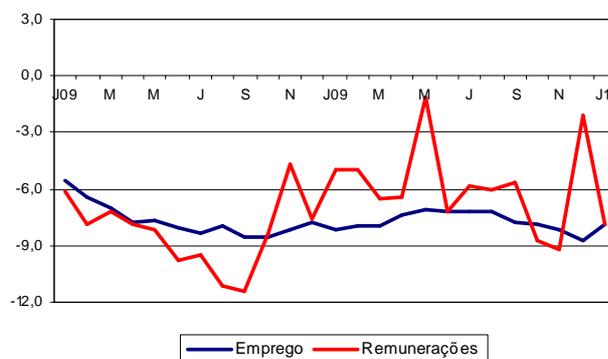
Remunerações

As remunerações efectivamente pagas pelo sector da Construção apresentaram uma variação homóloga de -7,9% em Janeiro, após terem diminuído 2,1% em Dezembro.

Quando comparadas com o mês anterior, as remunerações diminuíram 21,9% (variação de -16,9% em Janeiro de 2010). A forte redução do índice das remunerações em Janeiro é explicada pelo pagamento de subsídios de férias nos dois meses anteriores.

A taxa de variação média nos últimos 12 meses fixou-se em -6,0% (-5,8% em Dezembro).

Índices de Emprego e Remunerações na Construção Variações homólogas, %



ÍNDICE DE PRODUÇÃO NA CONSTRUÇÃO
ÍNDICES BRUTOS E AJUSTADOS DOS EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE
BASE 2005= 100

Índice de Produção na Construção									
PONDERADOR	Índices ajustados dos efeitos de calendário e da sazonalidade			Índices ajustados dos efeitos de calendário			Índices brutos		
	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil	Total	Construção de Edifícios	Engenharia Civil
	100,0	53,4	46,6	100,0	53,4	46,6	100,0	53,4	46,6
Índices mensais									
Nov-09	81,3	73,4	90,4	83,7	75,9	92,7	84,1	76,2	93,2
Dez-09	77,1	69,1	86,2	76,2	69,7	83,6	73,7	67,2	81,0
Jan-10	76,1	67,8	85,6	77,1	71,4	83,6	74,6	68,9	81,0
Fev-10	78,3	69,7	88,2	75,9	67,8	85,2	75,3	67,1	84,7
Mar-10	80,4	70,4	91,9	81,1	71,0	92,6	83,8	73,5	95,5
Abr-10	77,3	67,7	88,2	78,8	69,3	89,6	79,0	69,4	90,0
Mai-10	76,4	65,8	88,4	80,9	70,3	93,1	80,1	69,4	92,4
Jun-10	74,3	64,4	85,7	74,8	65,0	85,9	75,1	65,2	86,4
Jul-10	77,4	66,8	89,6	78,3	66,9	91,3	79,1	67,6	92,3
Ago-10	79,2	69,9	89,8	68,7	56,6	82,5	69,4	57,1	83,4
Set-10	75,7	65,8	87,0	73,8	64,0	85,0	75,7	65,7	87,2
Out-10	70,3	60,1	82,0	76,6	66,3	88,3	74,0	63,8	85,7
* Nov-10	72,9	62,0	85,3	75,4	64,7	87,6	75,7	64,8	88,1
* Dez-10	72,0	61,2	84,4	69,5	60,3	80,1	68,6	59,3	79,2
Jan-11	71,1	59,9	84,0	70,5	62,1	80,2	69,6	61,1	79,3
Varição em cadeia - médias móveis de três meses (%)									
Jan-10	-1,7	-2,6	-0,9	-3,1	-2,9	-3,3	-3,9	-3,7	-4,0
Fev-10	-1,3	-1,7	-0,8	-3,3	-3,8	-2,9	-3,8	-4,3	-3,3
Mar-10	1,4	0,6	2,2	2,1	0,7	3,6	4,5	3,1	5,9
Abr-10	0,5	-0,1	1,0	0,7	-1,0	2,3	1,9	0,2	3,4
Mai-10	-0,8	-1,9	0,1	2,1	1,2	2,9	2,0	1,1	2,8
Jun-10	-2,6	-3,0	-2,3	-2,6	-2,9	-2,4	-3,6	-3,9	-3,3
Jul-10	0,1	-0,5	0,5	-0,2	-1,2	0,6	0,1	-0,9	0,9
Ago-10	1,2	2,1	0,5	-5,2	-6,8	-3,9	-4,6	-6,1	-3,3
Set-10	0,6	0,7	0,5	-0,4	-0,5	-0,4	0,3	0,3	0,3
Out-10	-3,1	-3,3	-2,9	-0,8	-0,3	-1,2	-2,3	-2,0	-2,5
* Nov-10	-2,8	-4,0	-1,7	3,1	4,3	2,0	2,9	4,1	1,8
* Dez-10	-1,7	-2,4	-1,0	-1,9	-1,9	-1,9	-3,2	-3,3	-3,1
Jan-11	0,4	-0,1	0,8	-2,7	-2,2	-3,1	-2,0	-1,5	-2,5
Varição homóloga - médias móveis de três meses (%)									
Jan-10	-7,9	-11,2	-4,7	-7,8	-10,8	-4,9	-8,1	-11,1	-5,0
Fev-10	-8,8	-12,3	-5,4	-7,7	-10,9	-4,5	-9,2	-12,5	-5,9
Mar-10	-8,2	-11,7	-4,8	-7,6	-10,9	-4,3	-8,3	-11,7	-5,0
Abr-10	-8,1	-11,7	-4,7	-8,0	-11,5	-4,6	-8,0	-11,6	-4,6
Mai-10	-7,2	-11,2	-3,4	-8,0	-11,9	-4,3	-6,9	-10,8	-3,2
Jun-10	-8,1	-12,3	-4,2	-8,9	-12,9	-5,1	-7,9	-11,9	-4,0
Jul-10	-8,1	-12,6	-3,9	-8,4	-12,7	-4,3	-7,9	-12,3	-3,7
Ago-10	-7,7	-11,7	-3,9	-8,5	-12,9	-4,5	-7,9	-12,4	-3,9
Set-10	-7,9	-11,7	-4,4	-8,2	-12,4	-4,4	-8,2	-12,4	-4,4
Out-10	-9,0	-13,3	-4,9	-9,1	-13,7	-4,9	-9,2	-13,9	-4,9
* Nov-10	-10,9	-15,8	-6,3	-9,9	-14,6	-5,5	-10,6	-15,3	-6,2
* Dez-10	-9,8	-15,1	-4,9	-9,5	-14,4	-4,7	-9,7	-14,8	-4,9
Jan-11	-7,9	-12,9	-3,3	-9,1	-13,8	-4,6	-8,0	-12,8	-3,4
Varição média nos últimos 12 meses (%)									
Jan-10	-6,7	-10,6	-2,7	-6,7	-10,6	-2,8	-6,7	-10,6	-2,7
Fev-10	-6,8	-10,7	-2,8	-6,5	-10,4	-2,6	-6,8	-10,7	-2,8
Mar-10	-7,3	-11,1	-3,5	-6,9	-10,7	-3,1	-7,3	-11,1	-3,5
Abr-10	-7,6	-11,2	-3,9	-7,3	-10,9	-3,7	-7,6	-11,2	-3,9
Mai-10	-7,6	-11,3	-4,0	-7,5	-11,1	-4,0	-7,6	-11,3	-4,0
Jun-10	-7,9	-11,5	-4,4	-8,0	-11,5	-4,5	-7,9	-11,5	-4,4
Jul-10	-8,1	-11,6	-4,6	-8,0	-11,4	-4,6	-8,1	-11,6	-4,6
Ago-10	-8,1	-11,7	-4,7	-8,0	-11,5	-4,7	-8,1	-11,7	-4,7
Set-10	-8,4	-11,9	-4,9	-8,3	-11,8	-4,9	-8,4	-11,9	-5,0
Out-10	-8,3	-12,2	-4,5	-8,3	-12,1	-4,6	-8,3	-12,2	-4,6
* Nov-10	-8,7	-12,7	-4,8	-8,5	-12,5	-4,7	-8,7	-12,7	-4,8
* Dez-10	-8,5	-12,7	-4,5	-8,5	-12,6	-4,6	-8,5	-12,7	-4,5
Jan-11	-8,3	-12,6	-4,2	-8,6	-12,9	-4,6	-8,3	-12,6	-4,2

NOTAS

Varição mensal - médias móveis 3 meses= $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-3 + \text{mês } n-2 + \text{mês } n-1)] * 100 - 100$

Varição homóloga - médias móveis 3 meses = $[(\text{mês } n-2 + \text{mês } n-1 + \text{mês } n) / (\text{mês } n-14 + \text{mês } n-13 + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

Varição média nos últimos 12 meses = $[(\text{mês } n-11 + \dots + \text{mês } n) / (\text{mês } n-23 + \dots + \text{mês } n-12)] * 100 - 100$

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respostas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas. O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 9 de Março de 2011, a que corresponde uma taxa de respostas de 78,3% em relação ao número de pessoas ao serviço.

Índices de Emprego e Remunerações na Construção

	Emprego	Remunerações
Índices mensais		
Jan-10	77,6	85,8
Fev-10	77,3	85,7
Mar-10	76,8	86,6
Abr-10	76,6	87,7
Mai-10	76,6	94,4
Jun-10	76,0	93,7
Jul-10	75,8	101,8
Ago-10	75,1	86,7
Set-10	74,5	84,6
Out-10	74,0	84,4
* Nov-10	73,5	103,1
* Dez-10	72,2	101,1
Jan-11	71,5	79,0
Varição mensal (%)		
Jan-10	-1,9	-16,9
Fev-10	-0,3	-0,1
Mar-10	-0,8	1,0
Abr-10	-0,2	1,2
Mai-10	0,0	7,7
Jun-10	-0,7	-0,7
Jul-10	-0,3	8,6
Ago-10	-0,9	-14,9
Set-10	-0,9	-2,4
Out-10	-0,6	-0,3
* Nov-10	-0,7	22,2
* Dez-10	-1,7	-2,0
Jan-11	-1,0	-21,9
Varição homóloga (%)		
Jan-10	-8,2	-5,0
Fev-10	-8,0	-5,0
Mar-10	-8,0	-6,5
Abr-10	-7,4	-6,4
Mai-10	-7,1	-1,1
Jun-10	-7,2	-7,2
Jul-10	-7,2	-5,8
Ago-10	-7,2	-6,0
Set-10	-7,8	-5,7
Out-10	-7,9	-8,7
* Nov-10	-8,2	-9,2
* Dez-10	-8,7	-2,1
Jan-11	-7,9	-7,9
Varição média nos últimos 12 meses (%)		
Jan-10	-7,9	-8,2
Fev-10	-8,0	-8,0
Mar-10	-8,1	-8,0
Abr-10	-8,1	-7,9
Mai-10	-8,0	-7,3
Jun-10	-8,0	-7,1
Jul-10	-7,9	-6,7
Ago-10	-7,8	-6,3
Set-10	-7,7	-5,8
Out-10	-7,7	-5,8
* Nov-10	-7,7	-6,3
* Dez-10	-7,7	-5,8
Jan-11	-7,7	-6,0

NOTAS

Varição mensal = [mês n / mês n-1] * 100 - 100

Varição homóloga = [mês n / mês n-12] * 100 - 100

Varição média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) - Rectificação, em resultado da substituição das estimativas efectuadas para as não respondidas, por respostas efectivas das empresas, entretanto recebidas
O presente quadro inclui a informação recebida até ao dia 9 de Março de 2011, a que corresponde uma taxa de respostas de 78,3% em relação ao número de pessoas ao serviço.

Notas Explicativas

O INE iniciou a publicação das presentes séries de Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção (IPCOP) (Base 2005=100) com os resultados referentes a Janeiro de 2009.

Mais informações sobre as novas séries podem, assim, ser obtidas através da consulta da Introdução e da Nota de Apresentação inseridas nos respectivos destaques de Janeiro ou Fevereiro de 2009, disponíveis no Portal do INE.

Revisões

A informação divulgada no presente destaque incorpora revisões de rotina dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efectuadas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores provisórios anteriormente reportados por valores definitivos.

Índice de Produção na Construção

O Índice de Produção na Construção tem como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do volume da produção no curto prazo. Este índice fornece uma medida da tendência do valor acrescentado a custo de factores em volume ao longo de um dado período de referência. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via electrónica, junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sedeadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção. É recolhida informação sobre o número de horas trabalhadas em engenharia civil e na construção de edifícios, sendo utilizada como *proxy* do índice de produção.

Índices de Emprego e de Remunerações na Construção

Os Índices de Emprego e de Remunerações na Construção têm como objectivo mostrar, com periodicidade regular, a evolução do emprego e dos salários e vencimentos no curto prazo. Para o efeito é realizado um inquérito mensal, por via electrónica, junto de unidades estatísticas seleccionadas a partir das empresas sedeadas no território nacional, dedicando-se principalmente à construção e à promoção imobiliária.

Além destes índices, está disponível também no Portal do INE, informação sobre horas trabalhadas (volume de trabalho) na Construção.

Taxa de variação mensal – média de três meses

A variação mensal compara o nível da produção entre períodos de três meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da produção, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal, quando calculada a partir de dados brutos, e outros mais específicos localizados nos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga – média de três meses

A variação homóloga compara o nível da produção entre o trimestre terminado no mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num mês específico.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados nos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível de cada variável dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.